



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026—São Paulo (SP)

**EFEITO ANTIPARASITÁRIO DE DERIVADOS DE PIRAZINAMIDA
COMPLEXADOS COM ANTIMÔNIO EM *LEISHMANIA BRAZILIENSIS***

Maria Gabriela Loureiro de Aragão^{1*}; Kátia Cristina dos Santos Amaral Soares¹; Rosiane Freire dos Santos²; Juliana Diaquino Amador¹; Josane Lessa³; Sílvia Amaral Gonçalves da Silva¹

¹Laboratório de Imunofarmacologia Parasitária, Faculdade de Ciências Médicas, FCM/UERJ/RJ/BR.

²Laboratório de Imunofarmacologia, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, UFRJ/RJ/BR.

³Instituto Federal Fluminense, IFF/RJ/BR.

*Autor correspondente: aragaomariagabriela@gmail.com

Os protozoários do gênero *Leishmania* são os agentes etiológicos das leishmanioses. A *Leishmania braziliensis* causa a forma tegumentar mais grave — a Leishmaniose mucocutânea — e destaca-se pela alta incidência de casos registrados na América Latina. O tratamento apresenta limitações e considerável toxicidade. Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram atividade do tuberculostático Pirazinamida em *L. braziliensis*. O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* o potencial de moléculas derivadas da pirazinamida complexadas com antimônio (RSbs 05 e 07) em *L. braziliensis*. Promastigotas de *L. braziliensis* e macrófagos RAW 264.7 foram tratados com as moléculas nas concentrações 0 a 100 μM por 96 h e 0 - 400 μM por 48h, respectivamente. A viabilidade foi avaliada pela redução do MTT e expressa como percentual de viabilidade, além de estimadas as IC₅₀ (promastigotas e amastigotas) e CC₅₀ (RAW264.7). Para amastigotas intracelulares, macrófagos foram infectados com *L. braziliensis* (5:1) e tratados com as moléculas de 0 - 25 μM por 48h. Em seguida, corados com o Panótico e o resultado expresso como índice de infecção. As RSbs 05 e 07 demonstraram reduzir significativamente o crescimento de promastigotas a partir de 1 μM (IC₅₀ = 2,07 μM) e 10 μM (IC₅₀ = 4,27 μM), respectivamente. Em macrófagos RAW 264.7, as RSbs 05 e 07 apresentaram baixa toxicidade com CC₅₀ de 44 e 179,3 μM , respectivamente. Em amastigotas intracelulares, as RSbs 05 e 07 apresentaram redução no índice de infecção a partir de 1,5 (18,33%) e 3,125 μM (65,94%), respectivamente. A produção de óxido nítrico (NO) não foi expressiva para RSb 07, enquanto, RSb 05 aumentou significativamente a partir de 25 μM . Esses dados denotam que moléculas derivadas da Pirazinamida complexadas com antimônio têm potencial para continuidade dos estudos pré-clínicos.

Palavras-chave:

Leishmanioses;

Tuberculostático;

Amastigotas.

